

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO NA REGIÃO DE SELVÍRIA-MS

Danilo Marcelo Aires dos Santos (Unesp - Ilha Solteira / daniloaires@yahoo.com.br), Fernanda Soliga Voltam (Unesp - Ilha Solteira), Edivaldo Cia (IAC), Milton Geraldo Fuzatto (IAC), Enes Furlani Junior (Unesp - Ilha Solteira), Luiz Henrique Carvalho (IAC).

RESUMO - Na cultura do algodoeiro, um dos principais fatores relacionados com a produtividade e a qualidade do produto obtido é a utilização da cultivar adequada. Os fatores fundamentais que afetam a produtividade da cultura algodoeira no Brasil estão relacionados com a falta de rigor por parte do cotonicultor, ou mesmo do empresário agrícola, na adoção do sistema de produção e insumos e no acompanhamento das práticas culturais exigidas pela cultura. O presente trabalho foi instalado na FE/Unesp/Campus de Ilha Solteira, localizada no município de Selvíria. A semeadura foi realizada no dia 26 de novembro de 2004, foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso, com 18 tratamentos e cinco repetições, sendo: 1 BRS Araçá; 2- CNPA/CO 99 11612; 3- PR 0277; 4 FMT 01 46481; 5- FMT 01 47959; 6- FMT 01 70524; 7 COODETEC 408; 8 COODETEC 401; 9 FIBERMAX 977; 10 STONEVILLE 474; 11 FABRIKA; 12 MAKINA; 13 DELTA PENTA; 14 DELTA OPAL; 15 MG 0316; 16 PR 0136; 17 PR 00431; 18 IAC 24. Avaliando as cultivares estudadas devemos destacar a cultivar Fundação MT 01 70524, que obteve valores acima da média.

Palavras-chave: algodão, cultivares



Painel 119

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NAS CONDIÇÕES DO CERRADO DAS CHAPADAS DAS MANGABEIRAS MARANHÃO

José Lopes Ribeiro (Embrapa Meio-Norte / jlopes@cpamn.embrapa.br), Valdenir Queiroz Ribeiro (Embrapa Meio-Norte), Eleusio Curvelo Freire (Embrapa Algodão), Luís Paulo de Carvalho (Embrapa Algodão), Francisco José Correia Farias (Embrapa Algodão), Camilo de Lelis Morello (Embrapa Algodão), Fábio Akiyoshi Suinaga (Embrapa Algodão), Joaquim Nunes da Costa (Embrapa Algodão), Francisco Pereira de Andrade (Embrapa Algodão).

RESUMO - Com o objetivo de selecionar cultivares de algodoeiro herbáceo, visando selecionar as mais promissoras para plantio em lavouras comerciais no cerrado das Chapadas das Mangabeiras, conduziu-se no ano agrícola 2003/2004, um ensaio no município de São Raimundo das Mangabeiras, localizado na mesorregião Sul Maranhense. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 16 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por 16 cultivares de algodão, que foram plantadas no espaçamento de 0,80 m entre linhas e densidade populacional de 110 mil plantas por hectare. A adubação utilizada foi de 120 kg de N.ha⁻¹, 120 kg de P₂O₅. ha⁻¹, 120 kg de K₂O. ha⁻¹ e 30 kg de FTE BR 12. ha⁻¹. Não foram observadas diferenças (P>0,05) entre as cultivares para floração inicial, aparecimento dos primeiros capulhos e altura de planta. Para peso de capulho observou-se diferença (P<0,05) entre os genótipos avaliados. As maiores produtividades foram obtidas nas cultivares BRS Jatobá (4.119 kg/ha), BRS Aroeira (4.109 kg/ha) e Makina (4.095 kg/ha) não havendo diferença entre si (P>0,05).

Palavras-chave: melhoramento genético vegetal, *Gossypium hirsutum*, produtividade.